

Pérola Faria rompe a trajetória de personagens frágeis e volta ao ar como a vilã Vitória, em *Rebelde*.



PÁGINA 15

COLÓLIO/LOBO.COM/REPRODUÇÃO DA INTERNET

Sonhos interrompidos

ESCRITOR QUE PRESENCIOU A QUEDA DO MURO DE BERLIM ESCREVE ROMANCE QUE TEM COMO PANO DE FUNDO AS MUDANÇAS PROVOCADAS PELA REUNIFICAÇÃO DAS DUAS ALEMANHAS

SAMARTONY MARTINS

Imagine-se abandonando tudo o que conquistou: família, amigos, emprego estável e toda uma vida para estudar em um país com um regime político ditatorial e com uma língua que você não entende. Pode parecer loucura, mas foi isso que fez o escritor cearense Karleno Bocarro aos 23 anos ao partir em 1989 para Alemanha Oriental para cursar história, ciência da cultura e filosofia. Bocarro, que permaneceu no país de Hitler por oito anos, estudou na Universidade Humboldt de Berlim, mas viveu a maior parte de sua vida em São Luís e no interior do estado do Maranhão.

Karleno Bocarro já foi professor do Centro Universitário do Maranhão (Uniceuma), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Faculdade Santa Fé e atualmente leciona na Uniesp em São Paulo onde está radicado desde 2006. O escritor que está de férias em São Luís visitando os parentes e escrevendo parte de seu novo romance, viu a sua vida transformada ao presenciar de perto, a queda do muro de Berlim. Da experiência surgiu o romance *As Almas que se Quebram no Chão* em que relata histórias de jovens brasileiros cheios de projetos que não se concluem. De ambições jamais alcançadas, de pessoas que se tornam vítimas das circunstâncias, e que, eternamente deslocadas, não encontram conforto senão em suas pequenas misérias.

Ambientado na Alemanha Oriental do final dos anos 1980, o romance conta a história de um estudante brasileiro perdido entre a euforia do novo e a nostalgia do velho regime. Entre as drogas e a ambição literária. Entre ser e não ser. "Conto a história e a reação de alguns personagens que não souberam como lidar com a reunificação das duas Alemanhas. Foi como se lhes tirassem o chão. Um sonho", explicou Karleno Bocarro. O autor em determinado trecho da sinopse da obra avisa: "Não pense o leitor que *As Almas que se Quebram no Chão*

é um daqueles romances "psicológicos" em que nada acontece, tipo sessão de psicanálise". E em seguida emenda: "O livro é cheio de energia, de ação, e muita coisa acontece", afirma o escritor. Assim como Bocarro, o personagem principal Marco foi estudar na Alemanha Oriental graças ao apoio financeiro do Partido Comunista Brasileiro. Na obra, Marco é retratado como um sujeito infantil e oportunista que só pensa em se dar bem com as mulheres alemãs, ao mesmo tempo em que não se esforça em se ambientar ao mundo europeu e aprender a língua local, além de alimentar um sonho vago de ser escritor e deixar seu nome na história.

Semelhanças biográficas à parte, Karleno que foi batizado com este nome porque o seu pai era fã de Karl Max, lembrou o quanto foi difícil está em um país monitorado pelo Estado. "Cheguei à Alemanha Oriental sem falar uma palavra de alemão. Fiz durante um ano um ano antes de entrar um curso intensivo para poder me familiarizar com a língua. Estudava de manhã e de tarde. Sete meses depois, eu vi o Muro de Berlim cair. Teve colegas que não reagiram bem e assim como no meu livro, fracassaram. Isso fez com que eu aguentasse as pauladas que recebi da vida", contou Bocarro. O escritor disse ainda que muitos de seus colegas perderam a bolsa de estudo, e ele confessou que só suportou a "pressão" porque tinha o objetivo claro de se formar para seguir a carreira de escritor. Quando chegou a Berlim Oriental, Bocarro contou a **O IMPARCIAL**, que a sensação que teve foi como tivesse viajado em um túnel do tempo. A comunicação era controlada, tanto que só três dias depois, o escritor conseguiu contato por telefone com a sua mãe em São Luís. "Ela quase enlouqueceu, mas tudo ficou bem depois que conversei e expliquei o que tinha acontecido. Havia um medo estampado no rosto das pessoas. Um silêncio que predominava no cotidiano. Como marxista, isso fez com que eu repensasse o que eu realmente queria", contou Bocarro.

NEYDSON MOREIRA/OIMP/D.A.PRESS



KARLENO BOCARRO: "CONTO A HISTÓRIA E A REAÇÃO DE ALGUNS PERSONAGENS QUE NÃO SOUBERAM COMO LIDAR COM A REUNIFICAÇÃO DAS DUAS ALEMANHAS"

"I'm physically incapable of being polite."

-Dr. House

Escritor quer lançar obra na ilha

As Almas que se Quebram no Chão foi publicado pela editora E. Realizações levou dois anos para ser escrito. O livro foi lançado em agosto do ano passado na 21ª. Bienal Internacional do Livro de São Paulo, no Pavilhão de Exposições do Anhembi e relançado pelo Instituto Goeth de São Paulo. Prefaciado pelo crítico e ensaísta, Jessé de Almeida Primo, que afirma logo nas primeiras páginas que a queda do muro de Berlim propiciou o advento do novo homem: as viúvas do muro. E que muitos ao se verem diante de tal notícia se perguntaram o que fazer, qual o sentido da vida e se valia a pena viver neste

mundo em que o mercado dita as regras e que deu um golpe nas utopias. O título *As Almas que se Quebram no Chão* foi tirado de um poema de Karl Marx onde as ideias são sugeridas não por construções teóricas, mas por acontecimentos da mesma forma que Bocarro faz com seus personagens. O livro foi eleito por quatro órgãos da imprensa paulista como o melhor romance de 2010. O escritor lamenta que o livro seja conhecido no Brasil e ainda desconhecido dos maranhenses. "Eu cheguei até a contactar alguns órgãos públicos para que nos ajudasse no lançamento, mas não houve nenhuma contra-

partida positiva. Isso me deixa extremamente triste. Eu lamento muito. Apesar de ter nascido em outro estado, eu me criei no Maranhão. Sinto-me maranhense", disse Bocarro explicando que não descartou a ideia de lançar o livro em São Luís. O autor explicou ainda que a sua primeira obra *Escritos da Obsessão* (2000) foi lançado na capital maranhense. *As Almas que se Quebram no Chão* é o quarto livro de Bocarro que ainda tem mais dois romances inéditos. Quem quiser adquirir o romance *As Almas que se Quebram no Chão* basta acessar o site da Livraria Cultura www.livrariacultura.com.br.



AS ALMAS QUE SE QUEBRAM É O QUARTO LIVRO DE KARLENO BOCARRO